

## **PROJETO RONDON: ATUAÇÃO DA EQUIPE DA UNIFAL-MG NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, EDUCAÇÃO E CULTURA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SERIDÓ**

### **Samir Antonio Rodrigues Abjaude**

Mestrando na Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Departamento de Fármacos e Medicamentos. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara. São Paulo. Brasil.  
E-mail: samirabjaude@hotmail.com

### **Melissa Joice de Abreu Felizardo**

Mestranda na Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas. Minas Gerais. Brasil. E-mail: melissajoice@gmail.com

### **Osmar Martins Ferreira Júnior**

Mestrando na Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Goiás. Brasil.  
E-mail: osmarjr7@yahoo.com.br

### **Fernanda de Cássia Lopes**

Enfermeira do Hospital Bandeirantes, São Paulo. São Paulo. Brasil.  
E-mail: nandallopes01@yahoo.com.br

### **Elisângela Monteiro Pereira**

Doutora, Sub coordenadora do Projeto do Rondon da UNIFAL/MG e Professora de Citologia Clínica da Universidade Federal de Alfenas, Alfenas. Minas Gerais. Brasil.  
E-mail: elimonteiop@gmail.com

### **Tomaz Henrique Araújo**

Doutor, Coordenador do Projeto do Rondon da UNIFAL/MG e Professor de Histologia da Universidade Federal de Alfenas, Alfenas. Minas Gerais. Brasil.  
E-mail: tomazhenrique39@yahoo.com.br

## **RESUMO**

Relato da participação e atuação da equipe composta por oito acadêmicos e dois professores da Universidade Federal de Alfenas - MG (UNIFAL-MG) no Projeto Rondon no período de 22 de janeiro a 07 de fevereiro de 2011, no município de São José do Seridó, interior do Rio Grande do Norte. A UNIFAL-MG participou deste projeto visando à promoção da saúde, da educação e cultura. A aplicação do Método da Estimativa Rápida possibilitou o desenvolvimento das atividades de acordo com a perspectiva da comunidade. A equipe realizou inúmeras ações, como palestras, cursos e oficinas, visitas técnicas, programas de rádio, feira de saúde, semana pedagógica, cinema na praça, gincana infantil, campeonatos, dentre outras. Estas ações atingiram 2826 participantes em todas as atividades oferecidas pela equipe. O Projeto Rondon foi uma oportunidade importante para os acadêmicos colocarem em prática ou divulgarem o conhecimento adquirido na graduação, conhecerem outras realidades e problemas do país, bem como aprenderem com outras culturas e tradições do povo brasileiro. Sendo que as atividades desenvolvidas nesta operação visaram formar multiplicadores capazes de promover mudanças no município.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Cidadania. Projeto Rondon, UNIFAL-MG.

# **RONDON PROJECT: ACTION UNIFAL-MG TEAM IN HEALTH PROMOTION, EDUCATION AND CULTURE IN THE MUNICIPALITY OF SÃO JOSÉ DO SERIDÓ**

## **ABSTRACT**

Report on the participation and team performance consists of eight academic and two teachers from the Federal University of Alfenas - MG (UNIFAL-MG) in the Rondon Project in the period from January 22 to February 7, 2011, in the municipality of São José Seridó, Rio Grande do Norte. The UNIFAL-MG participated in this project for the promotion of health, education and culture. The application of the method enabled the Quick Estimates of developing activities in accordance with the perspective of the community. The team held numerous activities, such as lectures, courses and workshops, technical visits, radio programs, health fair, educational week, movies on the square, gymkhana children, championships, among others. These actions reached 2826 participants in all activities offered by the staff. The Rondon Project was an important opportunity for academics put into practice or disseminate the knowledge acquired in undergraduate, experience other realities and problems of the country, as well as learn from other cultures and traditions of the Brazilian people. Since activities in this operation aimed to form multipliers capable of promoting changes in the county.

**Keywords:** University Extension program. Citizenship. Rondon Project, UNIFAL-MG.

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto Rondon, criado em 1967, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários durante as férias acadêmicas, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Atualmente, a visão do Projeto Rondon ficou menos assistencialista. Enquanto nas primeiras operações os profissionais de saúde - médicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiros, dentre outros - realizavam apenas procedimentos curativos, hoje se incentiva a prevenção, educação e difusão do conhecimento relativo a todas as áreas para que as ações permaneçam com a população e sejam multiplicadas por ela (BRASIL, 2012).

“O Projeto Rondon recebeu este nome para homenagear Marechal Cândido da Silva Rondon, um visionário e incansável defensor dos povos indígenas do Brasil. Rondon também dirigiu a construção de linhas telegráficas do centro ao norte do país e ao longo do seu trabalho fez, juntamente com sua equipe, levantamentos cartográficos, topográficos, zoológicos, botânicos, etnográficos e lingüísticos da região percorrida” (SANTOS et al., 2011).

Assim, o Projeto Rondon faz com que a universidade e a comunidade universitária exerçam o seu compromisso social e possibilita melhorias na formação acadêmica, além de contribuir profundamente na formação cidadã do acadêmico envolvido em diferentes comunidades (CASTILHO, CASTILHO, 200-; MODRO et al. 2008).

Esse relato foca a atuação e a experiência da equipe da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) na Operação Seridó do Projeto Rondon, realizada no período de 22 de janeiro a 07 de fevereiro de 2011, no município de São José do Seridó, interior do Rio Grande do Norte.

São José do Seridó possui 4.231 habitantes (censo 2010) e está localizado na Chapada Caatinga Grande, com área de 186 km<sup>2</sup>, distante 240 km da capital Natal-RN. Fundado em 1917 com o nome de São José da Bonita e emancipado como São José do Seridó em 1962, possui relevo pouco acentuado, solo rico em xisto e calcários, clima caracterizado como tropical semiárido com chuvas escassas (média de 600 mm anuais) e média térmica anual de 28°C. A vegetação típica local é a caatinga hiperxerófila. Os rios temporários São José, Acauã e Seridó e o açude/barragem Passagem das Traíras garantem parte do abastecimento local de água. A cidade tem como base econômica a agropecuária, mas possui relevante atividade têxtil na confecção de calças, camisas, moda íntima e bonés. Seu principal meio de comunicação é a rádio local (SÃO JOSÉ DO SERIDÓ, 2009).

## **MÉTODOS E RESULTADOS**

Uma proposta de atuação no Projeto Rondon – Operação Seridó, elaborada pelo professor coordenador, docente da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), foi apresentada ao Ministério da Defesa respeitando as normas exigidas em edital, com aprovação. Com o objetivo principal de formar multiplicadores, a proposta incluiu atividades educativas que contemplam as áreas da saúde, da educação, da cultura, dos direitos humanos e da justiça, para serem executadas em São José do Seridó-RN.

Para a elaboração do projeto de ação, aplicou-se a metodologia da estimativa rápida coletando-se dados formais e não-formais sobre as condições gerais de vida da população de São José do Seridó – como aspectos relacionados à saúde, ambiente, moradia, ocupação, principais conquistas e dificuldades vividas naquela localidade, dentre outros – através de diversas fontes de informação como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministérios da Saúde, da Defesa e da Educação, Secretarias Municipais, *sites* do município, e por contatos com as lideranças comunitárias. Segundo Santos (2003), a Estimativa Rápida é o começo de um método para recolher informações visando à construção de um plano de ação, porém não se constitui em um procedimento para obtenção de dados amplos. A intenção é permitir que se consiga desenvolver um planejamento baseado nas necessidades reais do público atendido, favorecendo, então, o envolvimento com os problemas e com suas possíveis soluções. Esse trabalho de obtenção de

dados, iniciado pelo coordenador da equipe de rondonistas da UNIFAL-MG para a elaboração do projeto proposto, perdurou-se até o fim da operação no município.

Antes da operação houve uma viagem precursora em que o município foi visitado pelo professor-coordenador, quando foi possível analisar pessoalmente a realidade e as necessidades do município e confirmar os dados levantados anteriormente, possibilitando uma melhor adequação das atividades propostas ao município.

A partir dos dados obtidos pelo método da estimativa rápida e pela viagem precursora, prepararam-se atividades (quadro 1) com tecnologias e linguagens apropriadas ao público alvo, com embasamento científico, para aplicação durante a operação, de maneiras distintas e ao mesmo tempo complementares:

**Quadro 1.** Resumo das atividades propostas. Alfenas - MG, 2010.

<b>Atividades Educativas que contemplam as áreas da Saúde, da Educação, da Cultura, dos Direitos Humanos e da Justiça</b>
Capacitação dos servidores municipais das áreas de Educação, Saúde, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Assistência Social e conselhos municipais.
Visitas técnicas para levantamento das rotinas de trabalho e elaboração de propostas de melhorias nos estabelecimentos do município.
Gincanas envolvendo crianças e adolescentes, incentivando ações conjuntas de preservação do meio ambiente e patrimônio público.
Competições esportivas, peças de teatro, oficinas de artesanato e exibição de filmes.
Feira de saúde em praça pública abordando temas de saúde e atividades recreativas.
Programas pela rádio propondo soluções simples e eficazes para problemas básicos de saúde, educação e segurança.
Ciclo de palestras, cursos e oficinas para comunidade em geral.

Após a definição das atividades propostas nesta operação, iniciou-se a seleção dos alunos da UNIFAL-MG, atentando-se ao melhor perfil acadêmico necessário para estas ações. Os acadêmicos da equipe, que obrigatoriamente deveriam ter concluído a metade dos seus cursos na universidade, foram selecionados por análise de currículo e entrevista, priorizando o rendimento acadêmico e o envolvimento em ações de extensão nas áreas de cidadania e bem estar. Com o intuito de formar uma equipe multidisciplinar selecionaram-se dois acadêmicos do curso de farmácia, duas acadêmicas do curso de enfermagem, um acadêmico do curso de odontologia, uma acadêmica do curso de nutrição, uma acadêmica do curso de pedagogia, e um acadêmico do curso de bacharelado interdisciplinar em ciência e economia. Assim, a equipe da UNIFAL-MG atuante na Operação

Seridó – Projeto Rondon constituiu de dois professores (coordenador e sub-coordenador) e oito alunos.

No município, os rondonistas encontraram uma grande demanda de trabalho, uma expectativa das lideranças locais para que a atuação ocorresse em várias frentes, e uma boa receptividade da população. O apoio do poder executivo local foi fundamental para a atuação da equipe nos vários setores.

As palestras, os cursos e as oficinas abrangeram conhecimentos relacionados à área de saúde, educação e economia, com adequações de metodologia e linguagem de acordo com o público alvo. Além das apresentações orais, utilizaram-se outros instrumentos didáticos como vídeos, figuras, folders, manequins e estruturas anatômicas de borracha, a fim de que as mensagens fossem sempre passadas de maneira dinâmica e atrativa.

Estas ações (tabela 1) atingiram 330 pessoas, em um total de 1.491 participações em palestras, cursos e oficinas, sendo que cada pessoa participou em média 4,5 (1-21) atividades. Sendo que a equipe da UNIFAL/MG permaneceu 15 dias na cidade, e que apenas as palestras, cursos e oficinas tiveram duração total de 178 horas, assim o tempo oferecido de atividades de toda a equipe foi em média aproximadamente 12 horas por dia, sem contabilizar as outras atividades desenvolvidas.

**Tabela 1.** Ações desenvolvidas pela equipe da UNIFAL-MG. São José do Seridó-RN, 2011.

	ATIVIDADES	DURAÇÃO (horas)	PARTICIPANTES
1	Alimentação saudável	1	28
2	Anatomia dos órgãos genitais, higiene, doenças sexualmente transmissíveis, câncer do colo do útero, de mama e de próstata	1	9
3	Cuidados a serem tomados na prevenção de parasitoses	1	13
4	Doação de órgãos	1	16
5	Doenças endêmicas locais	1	13
6	Educação ambiental	1	10
7	Flúor	1	20
8	Gravidez na adolescência	1	15
9	Higiene: Importância na promoção e manutenção da saúde	1	22
10	Hipertensão, diabetes e anemias	1	69
11	Importância da saúde bucal e escovação bucal	1	270
12	Incentivo ao uso de alimentos regionais	1	16
13	Medidas para diminuir violência nas escolas e na família	1	13
14	Métodos contraceptivos	1	22
15	Motivação interpessoal	1	30
16	Organização de mutirões	1	16
17	Participação dos cidadãos na elaboração do orçamento municipal	1	7
18	Planejamento familiar e gravidez na adolescência	1	32
19	Prevenção de Câncer Bucal e cuidados com a prótese dentária	1	33

20	Prevenção do uso de álcool e drogas	1	25
21	Prostituição infantil	1	15
22	Saúde e a água	1	18
23	Saúde e o lixo	1	2
24	Uso racional de medicamentos	1	17
25	Violência contra a mulher	1	43
26	Zelar pelo patrimônio público	1	2
<b>TOTAL DE PALESTRAS</b>		<b>26</b>	<b>776</b>
27	Atenção à saúde bucal nos ciclos de vida	4	19
28	Conselho Municipal da Criança e Adolescente	4	11
29	Conselho Municipal da Educação	4	8
30	Conselho Municipal de Assistência Social	4	9
31	Conselho Municipal de Saúde	4	10
32	Educação sexual e reprodutiva de jovens e adolescentes	4	32
33	Enfrentamento do trabalho infantil	4	13
34	Fomento à leitura	4	78
35	Gestantes, desnutrição, aleitamento materno.	4	25
36	Gestão de Políticas Públicas	4	15
37	Importância da saúde bucal	4	9
38	Inclusão do aluno com deficiência e distúrbios de aprendizagem	4	80
39	Oficina de confecção de elementos folclóricos	4	7
40	Preservação e armazenamento de alimentos	4	15
41	Prevenção de álcool, drogas e prostituição infantil	4	46
42	Saúde da família	4	32
43	Atividades de recreação na Escola	8	71
44	Cuidadores de Idosos	8	5
45	Doenças endêmicas locais e Zoonoses	8	14
46	Elaboração de material didático: técnicas de estímulo à leitura.	8	23
47	Preservação e armazenamento de alimentos	8	15
48	Primeiros Socorros	8	32
49	Técnicas de ensino e aprendizagem	8	87
50	Aproveitamento integral dos alimentos	16	16
51	Contadores de causos, lendas e histórias	16	43
<b>TOTAL DE CURSOS E OFICINAS</b>		<b>152</b>	<b>715</b>

As palestras específicas para a área da educação foram oferecidas durante a segunda semana de operação aos diretores, orientadores, supervisores, professores e merendeiras de São José de Seridó-RN e das cidades vizinhas. Essa atividade denominou-se Semana Pedagógica “Encânticos” da Secretaria de Educação e foi incluída no calendário de eventos municipal para ser realizada anualmente.

Além dessas atividades, foram realizadas outras de grande importância como a de Feira de Saúde, prestando serviço à comunidade e abordando temas de saúde bucal, de diabetes, hipertensão, obesidade, doenças sexualmente transmissíveis, verminoses, métodos contraceptivos, AIDS,

campeonato de xadrez, leitura, dentre outros. A Secretaria Municipal da Saúde também adotou e incluiu a Feira da Saúde no calendário de eventos do município.

Outras ações (figura 1) também foram executadas pela equipe como gincana com as crianças e adolescentes; atividade de alongamento na confecção têxtil para consciência corporal e problemas posturais para os trabalhadores; programas de rádios diários; cinema na praça.

**Figura 1.** a) Equipe dos rondonistas da UNIFAL-MG; b) Feira de Saúde; c) Atividade de alongamento na confecção têxtil; d) Programa de rádio.



(a)



(b)



(c)



(d)

Além disso, foram realizadas visitas técnicas nas escolas, creches, posto de saúde, lar dos idosos (asilo), aterro sanitário, matadouro, estação de tratamento de água, prefeitura, secretarias municipais, maternidade, fábricas e tecelagens, comunidade rural, a fim de reconhecer os problemas mais visíveis e assim propor estratégias de correção ou implantação de medidas. As áreas de

atuações dos rondonistas foram designadas conforme domínio e afinidades acadêmicos. Desta forma, a interdisciplinaridade da equipe foi um fator fundamental para executar as ações com grandes discussões e com diferentes olhares (MODRO et al. 2008).

Durante o período neste município, a equipe da UNIFAL-MG iniciava as atividades às 7 horas e finalizava às 22 horas e atingiram 2.826 participantes em todas as atividades oferecidas pela equipe da UNIFAL-MG durante a operação.

Um relatório contendo as atividades realizadas e o público atingido, os problemas encontrados nas visitas técnicas e as propostas de ações para implantação de soluções, foi elaborado pela equipe e entregue ao prefeito de São José do Seridó, com cópia para o Ministério da Defesa.

Estes problemas, descrito no relatório, detectados nas visitas técnicas no município teve a finalidade de demonstrar tanto para o prefeito e para o Ministério da Defesa as falhas encontradas pelos rondonistas e desta forma ter um foque maior para tentar solucionar. Assim as atuações dos rondonistas, não foram apenas promover o bem estar da população naquele momento, mas sim avaliar o sistema atual e, além disso, propor intervenções educativas, a partir dos conhecimentos adquiridos na graduação, adaptando a realidade local visando da melhor forma possível tentar contornar o problema observado.

Desta forma houve atuações específicas da equipe de farmacêuticos rondonistas da UNIFAL-MG, composta pelos dois coordenadores farmacêuticos e os dois acadêmicos do curso de farmácia, que observaram previamente e realizaram intervenções educativas principalmente na Estação de Tratamento de Água (ETA), no Lar dos Idosos e na Farmácia Pública do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em relação ao ETA logo que chegamos ao município deparamos com uma inferior qualidade física da água, inicialmente observada, semelhante descrito em outra operação do Rondon por Alves e Angelo (2008). Esta água encanada e distribuída na cidade pelo ETA era salobra e continha partículas de areia, desta forma não era utilizada para beber e nem para cozinhar alimentos pela maioria da população da cidade, que se via obrigada a comprar água de uma estação de tratamento particular. Esta empresa particular realizava uma técnica de dessalinização da água local e vendia para a população.

No entanto, observamos por conversas e visitas a algumas residências, previamente autorizadas, que os moradores da região consumiam diretamente a água comprada e eles não possuíam nenhum sistema de filtro residencial para auxiliar na melhor qualidade da água. Com esta observação foi abordada para a população a palestra “Saúde e Água” de acordo portaria vigente para assegurar a qualidade e potabilidade da água (BRASIL, 2004). Esta foi ministrada pelo

acadêmico de farmácia que levantou discussões entre os presentes a fim de demonstrar a importância de tratamento caseiro de água.

Esta equipe de farmacêuticos, juntamente com toda equipe, realizaram também uma visita inicialmente observatória ao lar dos idosos do município. Neste momento, além da visita para conversar e acolher os oito idosos, também foi realizada uma visita técnica, e esta equipe de farmacêuticos focou nos pacientes e seus medicamentos.

Através de conversas com os cuidadores e analisando as prescrições de cada idoso, os farmacêuticos decidiram prestar uma assistência farmacêutica estabelecendo estratégias de intervenções para tentar melhorar a qualidade de vida, garantir a segurança destes pacientes e auxiliar os cuidadores. A primeira foi construir uma lista relacionando todos os idosos com o horário da administração dos medicamentos. A próxima estratégia foi construir uma lista dos medicamentos utilizados no asilo e correlacionar com as indicações e instrução de uso. Outra estratégia foi separar os medicamentos em recipientes por paciente identificando o nome do idoso, os medicamentos e os horários de administração por uma ficha na parte externa. Sendo que este recipiente foi acondicionado em uma sala fora do alcance dos idosos e em condições favoráveis de armazenamento. Estas intervenções foram apresentadas para os cuidadores antes de serem executadas, e desta forma pode observar satisfação de tanto dos responsáveis pelo asilo e pela equipe de farmacêuticos.

Outra grande intervenção foi realizada na Farmácia Pública do SUS dentro do Centro de Saúde (CDS) de São José do Seridó/RN. Neste local, a equipe farmacêutica observou e ofereceu algumas sugestões que contemplava o ciclo de assistência farmacêutica, que inclui as etapas de produção, seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos, que resulta na promoção do uso racional de medicamentos (BRASIL, 1998).

Após observar o CDS, os rondonistas da UNIFAL-MG pautaram algumas sugestões de intervenções e discutiram as estratégias, principalmente pela equipe farmacêutica, para realização de intervenções na Farmácia Pública. A primeira ação foi relatar o caso para a Secretária de Saúde do município e propor ideias de intervenções rápidas e intervenções em longo prazo. Além disso, realizaram o pedido de autorização para os acadêmicos de farmácia da UNIFAL-MG atuarem diretamente na farmácia. A próxima atividade, após consentimento dos responsáveis, foram a atuação diretamente na farmácia para tentar melhorar alguns pontos levantados anteriormente.

Algumas intervenções de acordo com assistência farmacêutica foram pautadas neste relatório, como para seleção, programação, aquisição de medicamentos foi realizado a elaboração de uma planilha eletrônica para realizar o controle de entrada e saída de medicamentos, assim

realizando um controle de estoque qualitativo e quantitativo. Além disso, teve criação de um adesivo para indicar nas estandes quais medicamentos tinham na reserva de doados fornecidos por empresas farmacêuticas, a fim de sair primeiros os doados e economizar o estoque.

Já destacando o armazenamento do medicamento houve a reestruturação dos medicamentos nas prateleiras em ordem alfabéticas para facilitar a visualização; e inspeção em todos os medicamentos, organização em posição para sair os medicamentos com prazo de vencimento mais próximo da validade.

Como o foque na distribuição e na dispensação do medicamento foi proposto mudanças na reorganização dos móveis e prateleiras para facilitar o fluxo na farmácia; alteração do local de dispensação, mantendo o mesmo ambiente, da parte interna do CDS para a parte externa, a fim de diminuir o fluxo de pessoas no CDS; mudança da portaria de entrada do CDS para os medicamentos recém chegados, para não prejudicar o fluxo de profissionais e pacientes do CDS.

Também com relação a dispensação e para garantir a segurança do paciente foi elaborado uma lista de medicamentos dispensados pelo SUS, relacionando o nome do medicamento, indicação e instrução de uso para auxiliar o funcionário na orientação dos pacientes; foi instruído a dispensação em embalagem unitária para cada tipo diferente de medicamento, assim na embalagem escrevia o nome do usuário, o nome do medicamento, a dose e o horário para auxiliar no tratamento do paciente; foi orientado funcionário a carimbar, datar e assinar no verso as prescrições já dispensadas para evitar duplicada de dispensação; e fornecido dicas na dispensação para o funcionário orientar na dosagem de medicamentos líquidos orais.

Para o bom funcionamento desta farmácia foi elaborado um informativo com o horário e dia de funcionamento, além de separar um horário de serviço para atividades de controle de estoque; elaboração de outros dois informativos estabelecendo os documentos obrigatórios para retiradas dos medicamentos e definição de idade mínima para retirar os medicamentos sem a presença dos pais; dentre outras.

Finalmente, após todos estes pontos observados pela equipe rondonista da UNIFAL-MG foram pautadas no relatório através de textos descritivos e fotos para melhor exemplificar a realidade encontrada. Desta forma as intervenções a longo prazo na farmácia do SUS e todas as outras sugestões foram discutidas com a Secretária de Saúde e com o prefeito do município para esclarecer e explicar as ideias da equipe.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

“O Projeto Rondon é uma experiência singular. Cada pessoa tem suas impressões pessoais, suas lembranças e seu envolvimento.” (SAVELI, TEIXEIRA DE PAULA, 2007).

Consideramos um projeto marcante na vida acadêmica, pois percebemos que não beneficia apenas quem recebe a ação, mas também quem o realiza. Trata-se de uma oportunidade para os acadêmicos colocarem em prática ou divulgarem o conhecimento adquirido na graduação, conhecerem outras realidades e problemas do país, bem como outras culturas e tradições do povo brasileiro.

Nesta Operação Seridó a equipe realizou inúmeras ações, como palestras, cursos e oficinas, visitas técnicas, programas de rádio, feira de saúde, semana pedagógica, cinema na praça, gincana infantil, campeonatos, dentre outras. Incluindo algumas destas no calendário de eventos da cidade. Houve também a realização de algumas intervenções pontuais. Estas ações atingiram 2.826 participantes em todas as atividades oferecidas pela equipe.

Todo o planejamento da equipe de rondonistas da UNIFAL- MG teve como propósito a promoção da saúde, da educação e da cultura para formar multiplicadores no município. Estes multiplicadores serão os catalisadores de mudanças capazes de promover a cidadania, no que tange ao direito universal e igualitário às ações de saúde, cultura, direitos humanos e justiça e educação.

## AGRADECIMENTO

Agradecemos a Fernanda Lima Ortiz de Freitas, Gustavo Silva Noronha, Tatiani Rabelo Lapa Santos e Tiago Marques dos Reis por fazerem parte da equipe e contribuírem nesta operação. Também ao Ministério da Defesa, a Prefeitura de São José do Seridó, a UNIFAL-MG e Equipe de Rondonistas da Universidade de Passo Fundo-RS por toda colaboração nesta operação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C. M. C.; ANGELO, A. C. D. Cidadania e bem-estar: uma experiência no Projeto Rondon da UNESP. **Revista Ciência em Extensão**. v. 4, n. 1, p. 38-51, 2008. Disponível em: [http://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/20/9](http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/20/9). Acesso em: 18 de abril de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N° 518 de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-518.htm>. Acesso em: 07 de outubro de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.916 de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Brasília (DF); 1998. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/legis/consolidada/portaria\\_3916\\_98.pdf](http://www.anvisa.gov.br/legis/consolidada/portaria_3916_98.pdf). Acesso em: 07 de outubro de 2012.

BRASIL. Ministério da Defesa. 2012. Disponível em: <http://projetorondon.pagina-oficial.com/portal/>. Acesso em: 22 de setembro de 2012.

CASTILHO, M. R. L.; CASTILHO A. L. A Universidade e os Projetos Sociais: Projeto Rondon – Cooperação entre a universidade e comunidades do estado do Mato Grosso/MT. **Rede de Estudos do Trabalho**. [200-]. Disponível em: <http://www.estudosdotrabalho.org/anais6seminariodotrabalho/myrianluciaruizcastilhoeandreluizcastilho.pdf>. Acesso em: 22 de setembro de 2012.

MODRO, N. R.; CASAGRANDE, M. C.; CARNIEL, A. R. SCALABRIN, A.; RAQUEL, I.; VALENTINI, J.; AROUCA, L.; GIONBELLI, M. P. Projeto Rondon: Gestão Pública e Desenvolvimento Sustentável em Campo Largo do Piauí. **UDESC em Ação**, v. 2, n. 1, 13 p., 2008. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/udescemacao/article/viewFile/1731/1367>. Acesso em: 18 abr. 2013

SANTOS, L. M. P.; VOSGERAU, M. Z. S.; PORTUGAL, G. P.; BLUM, D. A.; PADILHA, C.; GUNHA, M. L.; BUZATO, L. F. T. F.; ORLONSKI, P. A Universidade Estadual de Ponta Grossa no Projeto Rondon: Promoção da Saúde, Cidadania e Cultura no interior do Estado de Goiás. **Rev. Conexão UEPG**, v. 7, n. 1, p. 29-35. 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3672/2588>. Acesso em: 18 de abril de 2013.

SANTOS, M. R. G. S. A pesquisa de estimativa rápida: instrumento de relações públicas nas organizações. 2003. Disponível em: [www.portal-rp.com.br/.../projetosdepesquisa01/0142.pdf](http://www.portal-rp.com.br/.../projetosdepesquisa01/0142.pdf). Acesso em: 10 de junho de 2011.

SÃO JOSÉ DO SERIDÓ. 2009. Disponível em: [http://www.saojosedoserido.com/nossa\\_cidade.php](http://www.saojosedoserido.com/nossa_cidade.php). Acesso em: 10 de junho de 2011.

SAVELI, E. L.; TEIXEIRA DE PAULA, E. M. A. Projeto Rondon e sua função Político Social. **Rev. Conexão UEPG**, v. 2, n. 1, p. 59-63. 2007. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3861/2731>. Acesso em: 18 de abril de 2013.